



Aumento de 13,09% no custo do cesto de produtos básicos nos últimos 12 meses em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos. A coleta de dados foi realizada em 30 de outubro de 2015.

Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica¹, contendo 13 itens básicos para alimentação.

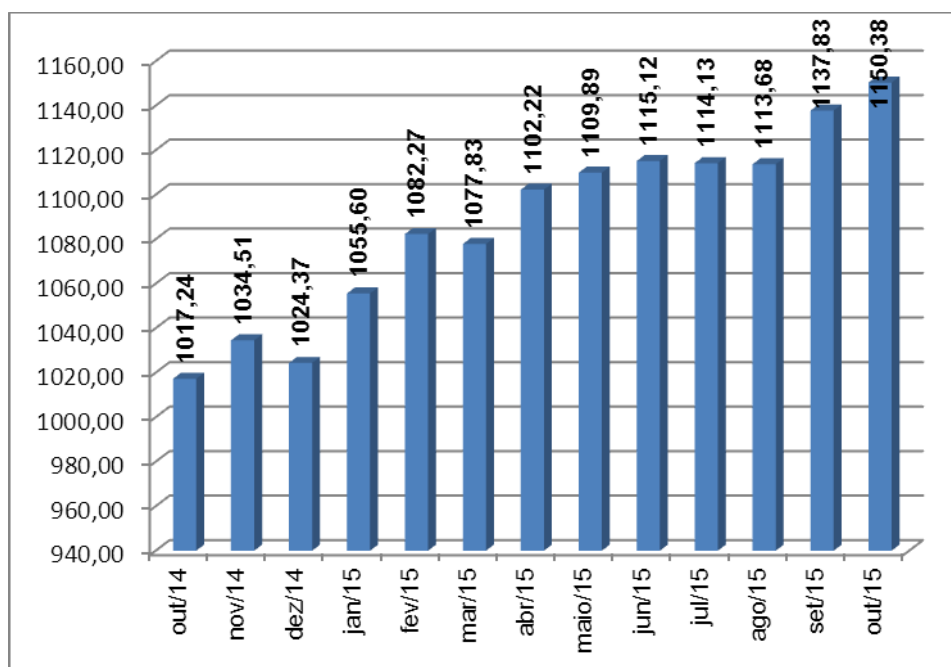
¹Cesta construída com base nos produtos da cesta do Dieese. Para maiores informações acessar: <http://jboss.dieese.org.br/cesta/>.



Aumento de 13,09% no custo do cesto de produtos básicos nos últimos 12 meses em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de outubro de 2015 em Chapecó. Na comparação com setembro de 2015, observou-se um aumento de 1,10% em outubro no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1.150,38 para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de R\$ 12,55

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (outubro de 2014 a outubro de 2015).



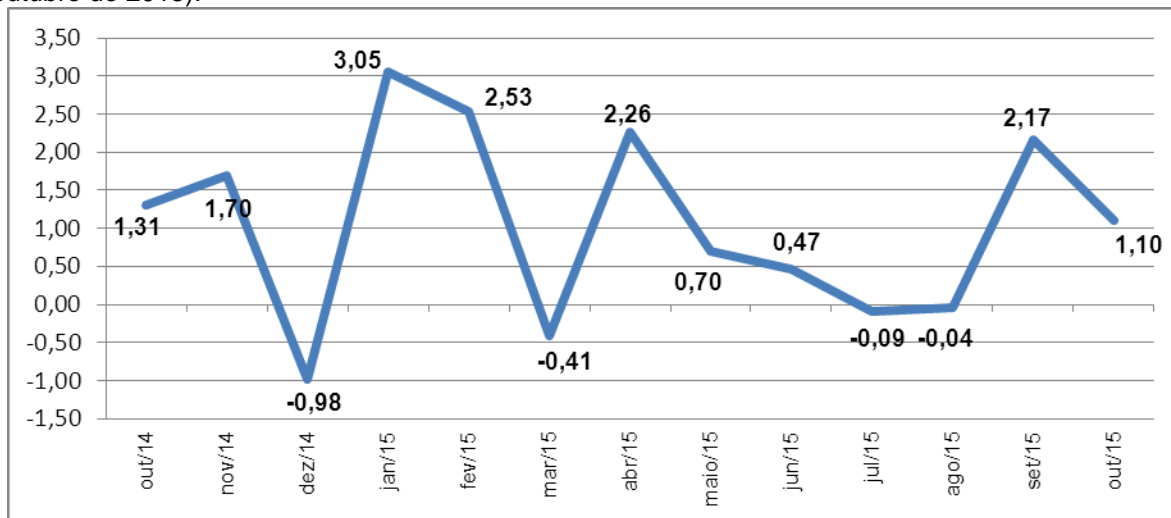
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De outubro de 2014 a outubro de 2015, compreendeu-se um aumento de 13,09%, passando de R\$ 1017,24 para R\$ 1.150,38, ou seja, um aumento de R\$ 133,14.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em janeiro de 2015 (3,05%) e a queda mais expressiva em dezembro de 2014 (-0,98%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (outubro de 2014 a outubro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em outubro de 2015 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (outubro de 2015).

		Redução		Contribuição		Aumento		Contribuição	
	Produtos	(%)	(%)		Produtos	(%)	(%)		
1	Fermento p/ pão	-32,77	0,45	1	Couve	7,16	0,17		
2	Laranja	-19,28	0,82	2	Ovos	6,42	1,34		
3	Banana	-6,48	2,91	3	Farinha de milho	4,24	0,82		
4	Maisena	24,05	0,56	4	Aipim	5,15	1,47		
5	Tomate	1,61	1,43	5	Cebola	4,27	0,62		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no couve (7,16%), enquanto a queda mais significativa foi verificada no fermento para pão (-32,77%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em outubro de 2015. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,587 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2014 foi preciso 1,527 salários mínimos (líquidos)².

²O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



Tabela 2: Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em outubro de 2015.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	3,53	16,93	-32,77	-9,07
Alface	20,8 unid	2,49	51,75	5,17	6,78
Alho	51 gr	3,16	1,61	-14,98	14,34
Banana	16,5 Kg	2,03	33,48	28,72	20,77
Batata Doce	2,4 Kg	2,94	7,05	9,95	-2,15
Batata Inglesa	7,8 Kg	3,08	24,05	2,03	71,32
Cebola	3,1 Kg	2,31	7,16	-46,17	4,94
Cenoura	1,8 Kg	2,37	4,27	-7,35	-7,69
Couve	0,8 maço	2,46	1,97	-16,13	5,75
Feijão Preto	3,9 Kg	3,72	14,52	-6,96	-5,97
Laranja	5,3 Kg	1,77	9,39	44,87	28,49
Ovos	3,8 dz	4,07	15,47	-16,57	13,40
Repolho	2 unid.	2,12	4,24	3,93	-6,96
Tomate	3,5 Kg	4,70	16,44	18,71	29,77
1.1. IN NATURA			208,33	-1,31	12,98
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,39	24,09	14,05	23,60
Arroz	9,4 kg	2,98	28,04	10,17	6,92
Biscoito Maria	1,6 kg	7,36	15,92	9,63	10,68
Café moído	0,4 kg	9,93	7,95	12,50	17,19
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	8,72	11,33	-9,65	13,80
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,37	9,28	1,13	4,18
Erva mate	2,8 kg	9,75	27,30	-2,61	-3,09
Farinha de Milho	4,8 kg	1,97	9,44	-19,28	9,91
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,63	46,24	-7,54	3,04
Fermento para pão	1 (500gr)	5,15	5,15	69,78	14,25
Leite em pó	1,1 (400 gr)	14,05	15,45	13,91	-3,86
Maizena	0,8 (500 gr)	8,03	6,42	27,48	14,49
Margarina	1,6 (500 gr)	4,34	6,95	-2,24	10,85
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,68	8,30	0,30	1,79
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	3,25	8,77	8,91	-10,21
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,29	15,78	5,20	8,17
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,64	11,46	2,18	7,62
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,18	2,24	4,73	15,62
Refrigerante	8,5 (600 ml)	2,97	25,20	1,54	6,26
Sal	2 kg	2,63	5,26	-1,41	4,45
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,54	2,92	1,52	16,50
1.2. INDUSTRIALIZADOS			293,52	2,59	6,26
Açúcar mascavo	0,8 kg	8,01	6,40	4,20	8,01
Banha de porco	0,6 kg	5,16	3,10	-2,03	-5,30
Carne bovina	9,2 kg	16,98	156,24	2,56	17,12
Carne de frango	7,4 kg	6,75	49,96	4,78	8,37
Carne suína	3,1 kg	10,59	32,83	2,05	-2,20
Leite	15,6 litro	1,98	30,84	-0,50	0,85
Queijo de colônia	1,8 kg	22,20	39,96	4,25	12,18
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			319,34	2,74	10,70
I - ALIMENTARES			821,18	1,63	9,62
Ap. barbear	2,1 unid.	3,33	6,99	-4,03	4,37
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	4,97	12,44	-2,83	7,39
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,49	8,46	6,38	23,88
Sabonete	4,5 (unid.)	1,33	5,99	0,37	4,79
Shampoo	1,7 unid.	5,93	10,07	6,20	9,50
2.1. HIGIENE			43,96	1,06	9,84
Álcool líquido	0,6 litro	5,19	3,11	-0,43	16,96
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	8,68	7,87	0,71	11,79
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,70	2,03	1,14	9,99
Fósforo	0,9 pcte	3,14	2,83	3,67	16,86
Sabão em barras	500 gr	2,86	2,86	-3,75	21,33
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,10	11,34	6,17	18,97
Vassoura de palha	0,5 unid.	16,69	8,35	4,61	14,47
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			38,39	2,89	15,81
II - NÃO ALIMENTARES			82,35	1,91	12,54
Água	19 cub.	98,55	98,55	0,00	16,07
Energia Elétrica**	146 kwh	88,02	88,02	2,37	32,86*
Gás de cozinha***	1,1 (13 kg)	54,80	60,28	-6,48	16,80
III - SERVIÇOS TARIFADOS			246,85	-0,86	26,60
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1150,38	1,10	13,09

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* variação do ano correspondendo ao período de jan-out 2015 da energia elétrica.

** em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.

*** o preço médio foi construído a partir dos dados disponibilizados pela ANP.



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos. Este grupo apresentou aumento de 1,63% no mês de outubro 2015, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 9,62%. Ao analisar os seus subgrupos, verifica-se que os produtos *in natura* apresentaram queda de 1,31% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 12,98%.

Os produtos industrializados apresentaram aumento de 2,59% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 6,26%. Já para os produtos semi-industrializados, o aumento foi de 2,74% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 10,70%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de 1,91% em outubro de 2015, em comparação com setembro, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 12,54%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de 1,06% em outubro. Já para os materiais de limpeza, observou-se aumento de 2,98% em outubro de 2015.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Para este grupo, verificou-se que apresenta queda de 0,86% nos preços em outubro de 2015. Entretanto, o acumulado dos últimos doze meses esse valor teve aumento de 26,60%.

Cesta Básica apresenta aumento de 5,20% em Chapecó no mês de outubro

Nesta seção em outubro de 2015 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Tabela 3: Comportamento dos preços da Cesta Básica em Chapecó (outubro de 2015)

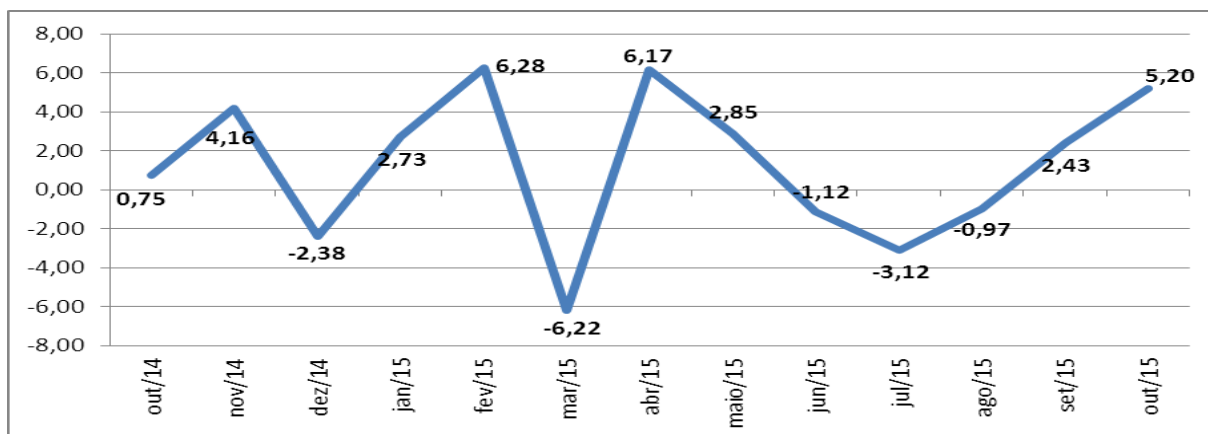
Produtos	Qtd. E Unid.	Setembro 2015	Outubro 2015	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	6,27	7,16	14,05	23,58
Arroz	3 kg	8,12	8,95	10,17	6,94
Banana	7 kg	11,03	14,20	28,72	20,77
Batata Inglesa	6 kg	18,14	18,50	2,03	71,32
Café moído	600 gr	10,59	11,92	12,50	17,12
Carne	6 kg	99,35	101,90	2,56	17,12
F. Trigo	1,5kg	4,26	3,94	-7,54	3,04
Feijão	4,5 kg	18,01	16,75	-6,96	-6,00
Leite	7,5 lt	14,90	14,83	-0,50	0,87
Margarina	1,5 kg	13,33	13,03	-2,24	9,70
Óleo de soja	1 lt	3,47	3,65	5,20	8,15
Pão	120 unid.	44,87	45,85	2,18	7,62
Tomate	9 kg	35,62	42,28	18,71	29,77
TOTAL CESTA BÁSICA		287,97	302,96	5,20	16,22

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou aumento de 5,20%, passando de R\$ 287,97 (setembro de 2015) para R\$ 302,96 (outubro de 2015). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 16,22%. A Figura 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

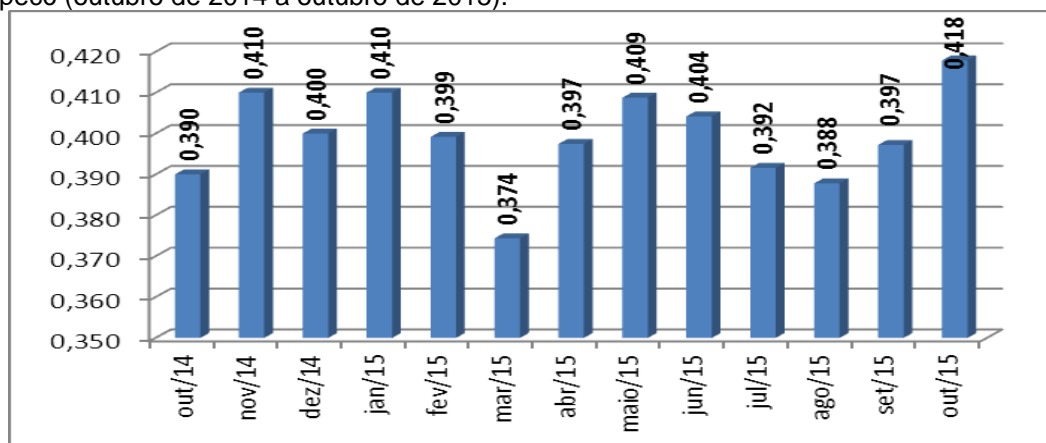
Figura 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (outubro de 2014 a outubro de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/UnoChapecó.

Com base na Figura 4, observa-se que uma família chapecoense necessitou de 0,418 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em outubro de 2015.

Figura 4: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (outubro de 2014 a outubro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/UnoChapecó.

Ao se comparar o resultado dos últimos doze meses, entre outubro de 2014 e outubro de 2015, o montante do salário para comprar a cesta pela primeira vez passou os 0,41 no decorrer do período.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
Bolsistas: Thaisa Heiden e Debora Cristina Oliveira